

## AUTORES

<sup>1</sup>Mileidi Lima De Almeida Souza - Universidade Nove de Julho  
<sup>2</sup>Natalia Souto Rodrigues - Universidade Nove de Julho  
<sup>3</sup>Ana Clara Machado Marinho - Universidade Nove de Julho  
<sup>4</sup>Diego Barbosa Moreira Silva - Universidade de Itaúna

## INTRODUÇÃO

A infertilidade é definida como incapacidade de engravidar após 1 ano de relações sexuais sem utilização método contraceptivo. Tem incidência entre 10% e 15% nos casais e em 20% dos casos diz respeito estritamente ao parceiro masculino. Essa condição é uma das principais complicações causadas pelo tratamento dos cânceres genitourinários, que têm acometido homens cada vez mais jovens. Esses pacientes podem manifestar-se com alteração reprodutiva pós-terapia, com 15-30% permanecendo estéreis em longo prazo. O impacto da abordagem da infertilidade no tratamento torna-se ainda maior ao levar em conta que as pessoas estão constituindo famílias mais tardiamente. A fim de decidir de forma consciente, os pacientes devem receber informações claras sobre as repercussões das opções terapêuticas na fertilidade.

## OBJETIVO

Relacionar o impacto negativo na fertilidade de homens com câncer urológico em decorrência de tratamentos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa por levantamento bibliográfico das bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Os descritores estabelecidos foram: "infertilidade", "câncer de próstata" e "preservação da fertilidade" conectados pelo operador booleano "and", filtro dos últimos 15 anos (2009-2024), nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 10 artigos, sendo excluídos aqueles que, pelo título, não envolviam a temática proposta, repetiam nas bases de dados ou abordavam apenas um aspecto ou população específica, sendo escolhidos 4 artigos.

## RESULTADOS

Os principais tratamentos para neoplasias urológicas, como a prostatectomia radical, a radioterapia prostática, a terapia hormonal e a quimioterapia têm como consequência, respectivamente, azoospermia obstrutiva permanente, hipogonadismo, azoospermia e oligozoospermia. Essas terapias resultam em infertilidade temporária ou até permanente, assunto que necessita de abordagem médica antes do início do tratamento. Apenas 8,7% dos pacientes submetidos a tratamentos de câncer de próstata receberam informações sobre fertilidade e essa falta de aconselhamento sobre fertilidade impede o paciente de optar por métodos que possam preservar sua fertilidade.

## CONCLUSÃO

Dessa forma, infere-se que os diversos tratamentos influem de forma negativa na fertilidade masculina e que a discussão desse tema com o paciente nas consultas é essencial para um impacto positivo na qualidade de vida e na dinâmica familiar e social destes pacientes.

## REFERÊNCIAS

MALE infertility and urological tumors: Pathogenesis and therapeutical implications. Pubmed, [s. l.], 25 jul. 2023. DOI 10.1177/03915603221146147. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10623618/>. Acesso em: 17 jan. 2024.

SPERM banking is of key importance in patients with prostate cancer. Fertility and sterility, [s. l.], 6 maio 2013. DOI <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2013.03.049>. Disponível em: [https://www.fertstert.org/article/S0015-0282\(13\)00497-4/fulltext](https://www.fertstert.org/article/S0015-0282(13)00497-4/fulltext). Acesso em: 18 jan. 2024.

SPERM banking for male cancer patients: social and semen profiles. Pubmed, [s. l.], 9 mar. 2009. DOI 10.1590/s1677-55382009000200009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19409123/>. Acesso em: 18 jan. 2024.

USE of fertility preservation services in male reproductive-aged cancer patients. Ncbi, nih, 1 maio 2021. DOI 10.1016/j.gore.2021.100716. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7907757/>. Acesso em: 17 jan. 2024.